

# Relatório do Exercício 2005



**Seguridade Social**



# PSS Seguridade Social

A partir de 12 de janeiro de 2005, passou a operar o “Comitê de Investimentos”, órgão não-estatutário da PSS, cuja atribuição principal é assessorar a Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo em processos de tomada de decisões relativas às operações de investimentos.

Além dessa medida, cuja finalidade é a melhora da “Governança Corporativa”, a Entidade, procurando atender os princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos, estabelecidos através da Resolução CGPC nº 13/4, criou e adotou um Código de Ética, efetuou o mapeamento dos processos/sub-processos e seus riscos, nomeou um responsável para área de controle interno, instituiu o processo regular de auditoria de controle interno e definiu os critérios para periódica reavaliação dos sistemas de controles. O Conselho Fiscal, por sua vez, para cumprir o estabelecido no art.º 19 da referida Resolução, passou a emitir semestralmente o Relatório de Controle Interno, com o objetivo de atestar a aderência da gestão dos recursos à política de investimentos, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária.

Visando a diminuição do risco atuarial, foi elaborado um estudo de ALM (Asset Liability Management, o mesmo que “Gerenciamento de Ativos versus Passivos”), que indicou a necessidade da segregação de boa parte dos

recursos mobiliários do plano “B” em um único fundo exclusivo de renda fixa (vide item nº 4.1 deste relatório), bem como a definição da Política de Investimentos para 2005, priorizando a compra de ativos de renda fixa de longo prazo indexados a índices de preços.

Em 2005 a rentabilidade do Plano “B” (14,8%) superou a meta atuarial (11,2%) em 3,2%, devido principalmente à performance alcançada pelas carteiras de Renda Fixa (18,2%).

No Plano “C”, a excelente valorização da carteira de Renda Variável (38,48%), acima dos benchmarks (36,93%), que foi o Ibovespa no primeiro semestre e o IBX 50 no segundo semestre, influenciou de forma significativa o resultado alcançado em 2005. Por outro lado, quando é comparada a valorização das quotas (por perfil de investimento) com a inflação medida pelo IPC (Índice de Preços ao Consumidor), notamos que o plano continuou apresentando excelentes resultados, desde a sua implantação (01/01/97) até dez/05:

| Perfil         | Valorização das Quotas |
|----------------|------------------------|
| Conservador    | 485,5%                 |
| Moderado       | 516,4%                 |
| Agressivo      | 542,3%                 |
| Inflação (IPC) | 85,8%                  |

## Expediente

○ **Relatório do Exercício de 2005** é uma publicação da PSS – Seguridade Social, entidade instalada na Rua Verbo Divino, 1400 – 3º andar – cep 4719-002 – São Paulo – SP – Tel.: 2125-0600 **Jornalista Responsável** Fernanda de Carvalho (MTb. 17.056)  
**Arte e Produção** Grecco Comunicação – www.grecco.com.br

Desde novembro/2005, visando agilizar a comunicação com os Participantes, Patrocinadores e Parceiros, foi publicado o site da PSS na Internet ([www.pssnet.com.br](http://www.pssnet.com.br)), onde podem ser encontradas as informações relevantes das atividades da Entidade.

Dentre esse conteúdo, está o novo Estatuto que foi aprovado através da Portaria nº 190, de 21/03/2005, publicada no Diário Oficial de 22/03/2005, e os novos Regulamentos dos planos “B” e “C”, aprovados pela SPC (Secretaria da Previdência Complementar), por meio dos Ofícios nº 2203 e 2205, de 29/11/2005.

Em relação ao Estatuto, as principais mudanças foram: a alteração na razão social da Entidade para “PSS – Seguridade Social”; o Conselho de Curadores passou a denominar-se “Conselho Deliberativo”; o Conselho Administrativo passou a denominar-se “Diretoria Executiva” e oficializou-se a forma de indicação e nomeação dos representantes dos participantes ativos e assistidos nos Conselhos Deliberativo e Fiscal que já vinha sendo praticada, desde a gestão encerrada em 15/11/2004.

Quanto às mudanças mais significativas ocorridas nos Regulamentos dos Planos, pode-se citar a implantação da portabilidade (novo Instituto, não existente anteriormente), adaptações nos institutos do Benefício Proporcional Diferido-Vesting (redução da

carência para 3 anos), Autopatrocínio e Resgate. Além dessas alterações, foi dispensado o documento de concessão de aposentadoria por tempo de contribuição emitido pelo INSS para a suplementação normal (exceto nos casos de antecipação de suplementação), a periodicidade do reajuste do valor do benefício do Plano B passou de trimestral para anual e foi estabelecida a data final de 30/06/2006 para migração do Plano “B” para o Plano “C”.

Em cumprimento ao cronograma estabelecido pela SPC para a realização de auditorias, durante o primeiro semestre de 2005 foi realizada a Auditoria Atuarial do Plano “C”, bem como a publicação do resultado ao Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Patrocinadores e Participantes.

Ao final de mais um exercício, mesmo com as medidas tomadas que reforçaram o nível de provisionamento de Reservas Matemáticas do Plano “B” (vide item 4.4 deste relatório), registra-se a permanência de um Superávit Acumulado, nos dois planos, de R\$1,4 milhão, proveniente totalmente do plano “B”, o que demonstra o contínuo equilíbrio técnico dos planos.

**Diretoria Executiva**  
PSS – Seguridade Social

## Órgãos Estatutários

A direção da PSS é exercida pelo Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal de acordo com as atribuições que lhes são conferidas pelo Estatuto Social. A composição dos referidos Órgãos é a seguinte:

### CONSELHO DELIBERATIVO

- Kei Ikeda (Presidente)
- Paulo Eduardo Regina Ferraz (Secretário e Representante Participantes Ativos)
- Carlos Alberto Cardoso
- João Carlos Leiva
- José Luiz Pereira da Costa Dias
- Nelson Kenso Takamine
- Roberto Aranha Pereira Gomes (Representante Participantes Ativos)
- Valter Chanquini (Representante Participantes Assistidos)
- Wagner Francisco Garcia

### DIRETORIA-EXECUTIVA

- José Luiz Pereira da Costa Dias (Diretor Gerente)
- José Carlos Craveiro Cadima (Diretor Administrativo)
- Luiz Augusto Bastos Dias da Silva (Diretor Financeiro)
- Sérgio Nery (Diretor de Seguridade)

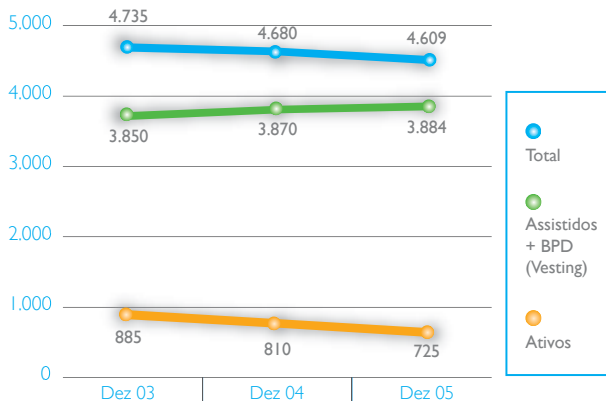
### CONSELHO FISCAL

- Ademar Colombi (Representante Participantes Assistidos)
- Ana Lúcia Andréa Pereira Gonzalez (Representante Participantes Ativos)
- Dorival Ferreira Xavier
- Luiz Carlos Fernandes
- Reginaldo Pereira de Souza Schwery

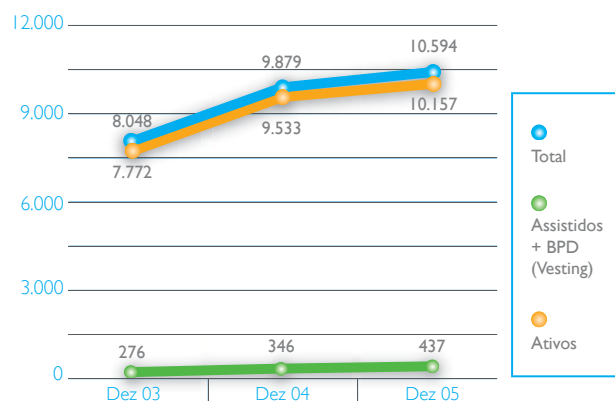
# 2 Participantes

## 2.1) Evolução da Posição dos Participantes Ativos e Assistidos + BPD (Vesting) em dezembro dos últimos três exercícios:

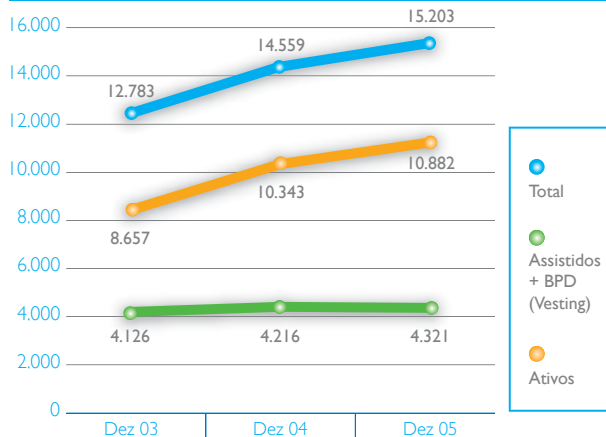
A) PLANO "B"



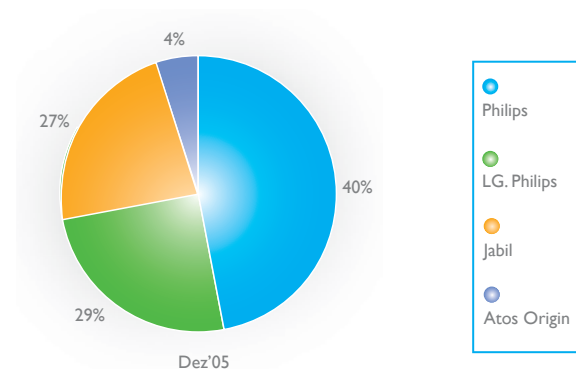
B) PLANO "C"



C) PLANOS "B" + "C"



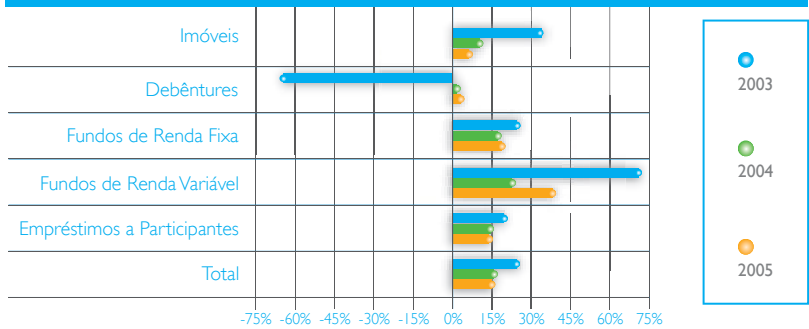
## 2.2) Participantes Ativos por Grupo Econômico, posição dez'05 (Planos B + C):



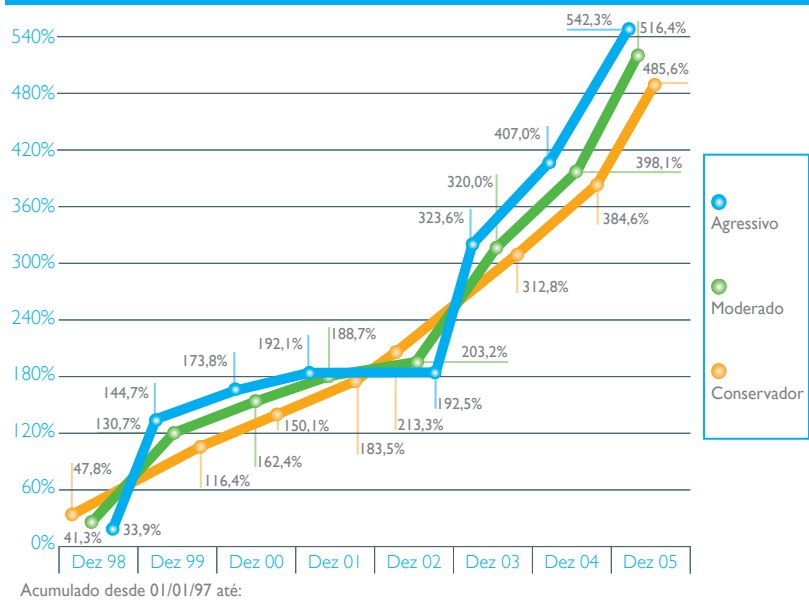
**NOTA:** A posição de participantes ativos cresceu 5% em 2005. Pelo segundo ano consecutivo, o Grupo Econômico Jabil foi o principal responsável por esse crescimento. A Jabil que representava 23%, em 2004, passou a representar 27% do total de participantes ativos.

# 3 Performance

## 3.1) RENTABILIDADE LÍQUIDA DO PATRIMÔNIO PLANO "B"



## 3.2) EVOLUÇÃO DA COTA MÉDIA PONDERADA PLANO "C"



# 4 Demonstração Patrimonial e Demonstração de Resultados

Em atendimento à Resolução nº5 do CGPC/MPS (Conselho Gestor da Previdência Complementar – Ministério da Previdência Social), de 30/01/02, são apresentadas a “Demonstração Patrimonial” e “Demonstração de Resultados”, posicionadas em 31/12/2005. Do lado do Passivo,

a linha “Compromissos com Participantes e Assistidos” é composta pelas provisões matemáticas (Benefícios a Conceder, Benefícios Concedidos e Provisão Matemática à Constituir), que calculadas atuarialmente, expressam o valor necessário ao pagamento dos benefícios no futuro.

De acordo com os pareceres atuariais (itens F e G do Anexo – I), os cálculos, em 31/12/2005, mostram uma necessidade de provisionamento da ordem de R\$ 1.381,1 bilhão (Planos “B” + “C”) que deve ser coberto pelo Patrimônio Líquido dos planos (Ativo Total deduzido de Contas a Pagar e Fundos), cujo montante na mesma data é de R\$ 1.382,5 bilhão (Planos “B” + “C”). Assim, deduzindo-se o

“Patrimônio Líquido” dos “Compromissos com Participantes e Assistidos”, foi alcançado um “Equilíbrio Técnico”, (Superávit Acumulado) de R\$ 1,4 milhão, nos planos “B” + “C”, que comparado com o ano anterior (R\$ 13,1 milhões) resulta num Déficit Técnico de R\$ 11,7 milhões, em 2005. Se observarmos as demonstrações, pode-se constatar que esse resultado é totalmente decorrente do Plano “B”.

### PLANO “B”

| DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL   |                |                |   | R\$ = MIL      |                |
|----------------------------|----------------|----------------|---|----------------|----------------|
| Ativo                      | 2005           | 2004           | Passivo                                     | 2005           | 2004           |
| Total                      | <b>940.370</b> | <b>862.785</b> | Total                                       | <b>940.370</b> | <b>862.785</b> |
| Disponível                 | <b>249</b>     | <b>5</b>       | Contas a Pagar                              | <b>21.364</b>  | <b>6.326</b>   |
| Contas a Receber           | <b>5.770</b>   | <b>5.370</b>   | Compromissos com participantes e assistidos | <b>916.433</b> | <b>842.072</b> |
| Aplicações                 | <b>934.253</b> | <b>857.298</b> | Fundos                                      | <b>1.154</b>   | <b>1.238</b>   |
| Renda Fixa                 | 649.442        | 554.293        | Equilíbrio Técnico (Resultado Acumulado)    | <b>1.419</b>   | <b>13.149</b>  |
| Renda Variável             | 27.861         | 47.194         |   |                |                |
| Imóveis                    | 229.963        | 232.429        |   |                |                |
| Empréstimos/Financiamentos | 26.987         | 23.382         |   |                |                |
| Bens de uso próprio        | <b>98</b>      | <b>112</b>     |   |                |                |

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS   |                 | R\$ = MIL     |  |
|--|-----------------|---------------|--|
| Descrição  | 2005            | 2004          |  |
| (+) Contribuições  | 8.437           | 8.730         |  |
| (-) Benefícios   | (69.827)        | (64.212)      |  |
| (+/-) Rendimentos das aplicações   | 104.597         | 101.397       |  |
| (+) Recursos oriundos do Plano “C” (reversão do fundo especial)              | 20.500          | -             |  |
| (=) Recursos líquidos  | <b>63.707</b>   | <b>45.915</b> |  |
| (-) Despesas com administração   | (1.159)         | (890)         |  |
| (-/+ ) Formação (utilização) dos compromissos com participantes e assistidos | (74.361)        | (43.413)      |  |
| (-/+ ) Formação (utilização) dos fundos para riscos futuros                  | 83              | (28)          |  |
| (=) Superávit (Déficit) do exercício   | <b>(11.730)</b> | <b>1.584</b>  |  |



#### 4.1 – NOVO FUNDO DE RENDA FIXA EXCLUSIVO

Em cumprimento ao que ficou estabelecido no estudo de ALM (Asset Liability Management) e na Política de Investimentos' 2005, em junho/2005, foi feita a Cisão dos fundos exclusivos de Renda Fixa, segregando os recursos do Plano B daqueles do Plano C num único Fundo Exclusivo de Renda Fixa, no valor de R\$565 milhões (87% das aplicações em Renda Fixa). Esses recursos estão sendo geridos pelo Bradesco a uma taxa de administração bastante reduzida, gerando economia de R\$ 1 milhão anual aproximadamente.

#### 4.2 – PROVISÃO CONTÁBIL DEBÊNTURES HAUSCENTER

De acordo com a escritura de emissão, essas debêntures são contabilizadas pelo P.U. (Preço Unitário) do papel corrigido pelo IGP-M. Considerando que o IGP-M tem apresentado valorização acima do valor patrimonial contabilizado no balanço da empresa emissora (Hauscenter S/A – co-proprietária do Edifício World Trade Center em São Paulo – WTC), a Diretoria Executiva decidiu constituir, no balanço de 2003, com base na posição patrimonial da empresa Hauscenter, uma provisão de perdas para o estoque remanescente. Ao final de 2005, o valor ajustado dessa provisão foi de R\$ 58 milhões (2004 = R\$65,7 milhões). A redução em relação ao ano anterior foi causada pela reversão parcial devido à venda, em abril/2005, de 400 debêntures (estoque = 2300 debêntures)

#### 4.3 – PROVISÃO CONTÁBIL DO IPTU (IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO) DOS IMÓVEIS:

**a.** O crescimento de contas a pagar em relação ao exercício anterior deve-se principalmente ao provisionamento do IPTU no montante de R\$ 16,6 milhões. Apesar da PSS estar discutindo judicialmente processos de execução fiscal pelo não-recolhimento, cuja sentença lhe reconheceu a imunidade a esse imposto, decidiu-se provisioná-lo neste balanço, uma vez que o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que Entidades receptoras de contribuições de participantes não são imunes.

**b.** Visando evitar que fossem requisitadas contribuições futuras das patrocinadoras para dar cobertura ao provisionamento mencionado acima, procedeu-se conforme facultado pelo artigo 18, parágrafo 4º do Regulamento do Plano “C”, a reversão/transfêrencia de recursos do fundo especial do Plano “C” para o Plano “B” no valor de R\$ 20,5 milhões

#### 4.4 – EQUILÍBRIO TÉCNICO:

Como pode ser observado, há uma redução no Equilíbrio Técnico/Superávit Acumulado do Plano (de: R\$ 13,1 milhões para: R\$ 1,4 milhão) causado pelo déficit apurado neste exercício (R\$ 11,7 milhões). Mesmo assim, o plano continua superavitário. Alguns itens que influenciaram neste resultado foram:

##### **Tábua de Mortalidade**

Com o objetivo de atualizar o aumento que vem sendo notado na expectativa de vida da população coberta pelo plano, sem criar um grande impacto no custo do mesmo, a tábua GAM-1971, utilizada na avaliação atuarial de 2004, foi ajustada para incorporar ¼ da diferença entre a probabilidade de morte da GAM-1994 e GAM-1971. A partir de 2005, e em no máximo a cada 2 anos, será acrescentado ¼ dessa diferença. O efeito aproximado na formação dos compromissos com participantes e assistidos foi de R\$ 14 milhões.

##### **Tábua de Rotatividade**

Também foi ajustada para melhor refletir as incidências de rotatividade da massa de participantes avaliada. Enquanto na avaliação de 2004 a tábua refletia a experiência das patrocinadoras de 1999 à 2001, para 2005 considerou-se a experiência no período de 2000 a 2004. O efeito aproximado na formação dos compromissos com participantes foi de R\$ 7 milhões.

##### **Mudanças na Legislação**

O Regulamento do Plano foi adequado aos novos institutos previstos na lei Complementar nº109. A redução da carência para a elegibilidade ao instituto do benefício proporcional diferido (vesting) gerou um aumento aproximado na formação dos compromissos com participantes de R\$ 7 milhões.

## PLANO “C”

| DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL |                |                | R\$ = MIL                                   |                |                |
|--------------------------|----------------|----------------|---|----------------|----------------|
| Ativo                    | 2005           | 2004           | Passivo                                     | 2005           | 2004           |
| Total                    | <b>534.316</b> | <b>437.961</b> | Total                                       | <b>534.316</b> | <b>437.961</b> |
|                          |                |                | Contas a Pagar                              | <b>9</b>       | <b>409</b>     |
| Aplicações               | <b>534.316</b> | <b>437.961</b> | Compromissos com participantes e assistidos | <b>464.672</b> | <b>404.394</b> |
| Renda Fixa               | 353.130        | 276.809        | Fundos                                      | <b>69.635</b>  | <b>33.158</b>  |
| Renda Variável           | 181.186        | 161.152        | Equilíbrio Técnico (Resultado Acumulado)    | -              | -              |

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS   |               | R\$ = MIL     |  |
|--|---------------|---------------|--|
| Descrição  | 2005          | 2004          |  |
| (+) Contribuições  | 28.806        | 24.377        |  |
| (-) Benefícios   | (13.090)      | (11.347)      |  |
| (+/-) Rendimentos das aplicações   | 103.691       | 66.627        |  |
| (+) Recursos transferidos p/ plano “B” (reversão do fundo especial)          | (20.500)      | -             |  |
| (=) Recursos líquidos  | <b>98.907</b> | <b>79.657</b> |  |
| (-) Despesas com administração   | (2.153)       | (1.687)       |  |
| (-/+ ) Formação (utilização) dos compromissos com participantes e assistidos | (60.278)      | (66.553)      |  |
| (-/+ ) Formação (utilização) dos fundos para riscos futuros                  | (36.476)      | (11.417)      |  |
| (=) Superávit (Déficit) do exercício   | -             | -             |  |

#### 4.5 – FUNDO DE RETIRADA DE PATROCÍNIO DA ATOS ORIGIN

A Patrocinadora Atos Origin decidiu, a partir de 01/10/2005, rescindir parcialmente o convênio de adesão, retirando-se do Plano “C”, porém permanecerá como Patrocinadora do Plano “B” da PSS. As provisões matemáticas dos participantes envolvidos serão transferidas, após aprovação do processo pela SPC (Secretaria da Previdência

Complementar), para a Bradesco Previdência. O valor do Fundo Previdencial de Retirada constituído, em 31/12/2005, é de R\$ 45,2 milhões.

#### 4.6 – RECURSOS TRANSFERIDOS PARA O PLANO “B” (REVERSÃO FUNDO ESPECIAL)

O valor de R\$ 20,5 milhões foi revertido/ transferido para o Plano “B”, conforme mencionado no item 4.3.b deste relatório.

## 5 Despesas Administrativas (Administração e Seguridade)

A Legislação estabelece um limite de até 15% das contribuições para cobertura das despesas administrativas. O Plano de custeio dos Planos

“B” e “C” estabelece 6% como teto para estes gastos. Em 2005, estas despesas totalizaram 5,8% das contribuições.

## 6 Demonstrativo dos Investimentos (31 de dezembro de 2005)

| VALORES EM R\$ MIL   |         |         |           |       |
|--|---------|---------|-----------|-------|
| Descrição  | Planos  |         | Total     | %     |
|  | B       | C       |           |       |
| 01 – QUOTAS DE FUNDO DE RENDA VARIÁVEL<br>Quotas de Fundo de Ações | 645     | 181.186 | 181.831   | 12,4  |
| 02 – DEBÊNTURES  |         |         |           |       |
| Hauscenter S/A   | 16.376  | -       | 16.376    | 1,1   |
| Serra Azul Water Park S/A  | 10.840  | -       | 10.840    | 0,8   |
| TOTAL  | 27.216  | -       | 27.216    | 1,9   |
| 03 – FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS - FII                    |         |         |           |       |
| S/C Fundo de Investimento Imobiliário                              | 25.209  | -       | 25.209    | 1,7   |
| Fundo de Inv. Imob. Norchem Guararapes (valor a receber)           | 2.000   | -       | 2.000     | 0,1   |
| TOTAL  | 27.209  | -       | 27.209    | 1,8   |
| 04 – QUOTAS DE FUNDOS DE RENDA FIXA                                |         |         |           |       |
| Quotas de Fundo de Investimento Financeiro-FIF                     | 649.442 | 353.130 | 1.002.572 | 68,3  |
| 05 – IMÓVEIS   |         |         |           |       |
| Av. das Nações Unidas, 12.495 - São Paulo - SP                     | 117.877 | -       | 117.877   | 8,0   |
| Shopping Morumbi ( Participação de 10% )                           | 37.351  | -       | 37.351    | 2,5   |
| Av. Roque Petroni Jr, 999 - São Paulo - SP                         | 14.874  | -       | 14.874    | 1,0   |
| Av.Eng.Luiz Carlos Berrini, 1400-São Paulo - SP                    | 13.398  | -       | 13.398    | 0,9   |
| Rua Itapiauina, 2.434 - São Paulo - SP                             | 12.952  | -       | 12.952    | 0,9   |
| Rua Cardoso de Mello, 1.155 - São Paulo - SP                       | 5.651   | -       | 5.651     | 0,4   |
| Rua Cardoso de Mello, 1.855 - São Paulo - SP                       | 651     | -       | 651       | 0,1   |
| TOTAL  | 202.754 | -       | 202.754   | 13,8  |
| 06 – EMPRÉSTIMOS   |         |         |           |       |
| 5520 empréstimos e financiamentos concedidos                       | 26.987  | -       | 26.987    | 1,8   |
| TOTAL GERAL  | 934.253 | 534.316 | 1.468.569 | 100,0 |

### NOTA:

Plano “B”. Em abril/2005, foram vendidas 400 debêntures da Hauscenter S/A (R\$3,0 milhões).

# 7 Aprovação do Balanço e Demonstrações Financeiras de 2005

De acordo com as normas legais e estatutárias, o Balanço e as Demonstrações Financeiras foram verificados e certificados por empresa de Auditoria Independente (KPMG Auditores Independentes) - devidamente registrada no Banco Central -, para, então serem aprovados pelo Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da PSS. Os aspectos atuariais foram certificados por empresa de assessoria registrada no Instituto Brasileiro de Atuária (Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda). Assim sendo, são apresentados no Anexo – I, os seguintes documentos:

- A) Parecer dos Auditores Independentes
- B) Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2005 e 2004
- C) Demonstrações de Resultados em 31 de dezembro de 2005 e 2004
- D) Demonstrações dos Fluxos Financeiros em 31 de dezembro de 2005 e 2004
- E) Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
- F) Parecer Atuarial – Plano “B”
- G) Parecer Atuarial – Plano “C”
- H) Parecer do Conselho Fiscal
- I) Parecer do Conselho Deliberativo

## Anexo - I

### A) PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos os balanços patrimoniais da PSS – Seguridade Social levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004 e as respectivas demonstrações de resultados e dos fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

As provisões matemáticas, reservas e fundos foram determinados com base em cálculos atuariais,

efetuados por atuário externo. Nossa opinião, no que se relaciona a essas provisões, reservas e fundos, é fundamentada em parecer do referido atuário.

Em nossa opinião, com base em nossos exames e no parecer do atuário externo, conforme mencionado no parágrafo anterior, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PSS - Seguridade Social em 31 de dezembro de 2005 e 2004, os resultados de suas operações e os fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

24 de fevereiro de 2006

**KPMG Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6  
Zenko Nakassato  
Contador CRC ISPI60769/O-0

(Em milhares de reais)

| <b>B) BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004:</b> |             |             |  |             |             |
|---|-------------|-------------|--|-------------|-------------|
| <b>Ativo</b>  | <b>2005</b> | <b>2004</b> | <b>Passivo</b>                         | <b>2005</b> | <b>2004</b> |
| Disponível  | 249         | 5           | Operacional                            | 4.698       | 6.735       |
| Realizável  | 1.474.339   | 1.300.629   | Programa previdencial                  | 934         | 2.498       |
| Programa previdencial   | 3.513       | 3.470       | Programa administrativo                | 2.435       | 2.671       |
| Programa administrativo   | 2.257       | 1.900       | Programa de investimentos              | 1.329       | 1.566       |
| Programa de investimentos   | 1.468.569   | 1.295.259   | Contingencial                          | 16.675      | -           |
| Renda fixa  | 1.002.572   | 831.102     | Programa de investimentos              | 16.675      | -           |
| Renda variável  | 209.047     | 208.346     | Exigível atuarial                      | 1.381.106   | 1.246.466   |
| Investimentos imobiliários  | 229.963     | 232.429     | Provisões matemáticas                  |             |             |
| Operações com participantes                                       | 26.987      | 23.382      | Benefícios concedidos                  | 846.106     | 769.301     |
| Permanente  | 98          | 112         | Benefícios a conceder                  | 580.179     | 521.957     |
| Imobilizado   | 98          | 112         | Provisões matemáticas a constituir (-) | (45.179)    | (44.792)    |
|   |             |             | Reservas e fundos                      | 72.207      | 47.545      |
|   |             |             | Equilíbrio técnico                     | 1.419       | 13.149      |
|   |             |             | Resultados realizados                  | 1.419       | 13.149      |
|   |             |             | Superávit técnico acumulado            | 1.419       | 13.149      |
|   |             |             | Fundos                                 | 70.788      | 34.396      |
|   |             |             | Programa previdencial                  | 69.417      | 33.050      |
|   |             |             | Programa administrativo                | 1.371       | 1.346       |
|   | 1.474.686   | 1.300.746   |  | 1.474.686   | 1.300.746   |

(Em milhares de reais)

| <b>C) DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004:</b> |             |             |
|---|-------------|-------------|
|   | <b>2005</b> | <b>2004</b> |
| <b>Programa previdencial</b>  |             |             |
| Recursos coletados  | 57.744      | 33.107      |
| Recursos utilizados   | (103.417)   | (75.559)    |
| Custeio administrativo  | (2.030)     | (1.821)     |
| Recursos oriundos do programa administrativo                            | 19          | 76          |
| Resultados dos investimentos previdenciais                              | 206.961     | 167.056     |
| Constituições de provisões atuariais                                    | (134.640)   | (109.966)   |
| Constituições de fundos   | (36.367)    | (11.309)    |
| Superávit (Déficit) técnico do exercício                                | (11.730)    | 1.584       |
| <b>Programa administrativo</b>  |             |             |
| Recursos oriundos de outros programas                                   | 3.164       | 2.604       |
| Receitas  | -           | 69          |
| Despesas  | (3.313)     | (2.646)     |
| Recursos transferidos para o programa previdencial                      | (19)        | (76)        |
| Resultados dos investimentos administrativos                            | 193         | 186         |
| Constituições de fundos   | (25)        | (137)       |
| <b>Programa de investimentos</b>  |             |             |
| Renda fixa  | 149.053     | 114.021     |
| Renda variável  | 55.175      | 32.874      |
| Investimentos imobiliários  | 18.000      | 20.664      |
| Operações com participantes   | 2.906       | 2.740       |
| Relacionados com o disponível   | (507)       | (393)       |
| Relacionados com tributos   | -           | (1.881)     |
| Constituição de contingências   | (16.339)    | -           |
| Custeio administrativo  | (1.134)     | (783)       |
| Resultado transferido para outros programas                             | (207.154)   | (167.242)   |

(Em milhares de reais)

| <b>D) DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS FINANCEIROS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004:</b> |             |             |
|---|-------------|-------------|
|   | <b>2005</b> | <b>2004</b> |
| <b>Programa previdencial</b>  |             |             |
| <b>Entradas</b>   | (47.280)    | (41.324)    |
| Recursos coletados  | 57.701      | 32.651      |
| Recursos a receber  | 57.744      | 33.107      |
|   | (43)        | (456)       |
| <b>Saídas</b>   | (104.981)   | (73.975)    |
| Recursos utilizados   | (103.417)   | (75.559)    |
| Utilizações a pagar   | (1.564)     | 1.584       |
| <b>Programa administrativo</b>  | (3.892)     | (2.144)     |
| <b>Entradas</b>   | -           | 692         |
| Receitas  | -           | 69          |
| Receitas futuras  | -           | 623         |
| <b>Saídas</b>   | (3.892)     | (2.836)     |
| Despesas  | (3.313)     | (2.646)     |
| Despesas a pagar  | 205         | (139)       |
| Despesas futuras  | (347)       | -           |
| Permanente  | 14          | (29)        |
| Outros realizáveis/exigibilidades   | (451)       | (22)        |
| <b>Programa de investimentos</b>  | 51.416      | 43.371      |
| Renda fixa  | (22.417)    | (12.350)    |
| Renda variável  | 54.474      | 31.711      |
| Investimentos imobiliários  | 20.802      | 25.315      |
| Operações com participantes   | (379)       | 865         |
| Relacionados com o disponível   | (541)       | (358)       |
| Relacionados com tributos   | (523)       | (1.812)     |
| <b>Fluxo das disponibilidades</b>   | 244         | (97)        |
| <b>Variação nas disponibilidades</b>  | 244         | (97)        |

## E) NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

### I Contexto operacional

A PSS - Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, constituída em 1977 sob a forma de sociedade civil pelas patrocinadoras sendo o seu funcionamento autorizado por meio da Portaria nº 1.384/78, do Ministério da Previdência Social (MPS). O objetivo da Entidade é assegurar aos seus participantes e seus dependentes legais os seguintes benefícios previdenciários:

- Suplementação de aposentadoria por invalidez, velhice, tempo de serviço, especial e de abono anual; e
- Suplementação de pensão, auxílio-doença e pecúlio por morte.

Ao final do exercício de 1996, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar e implantado na Entidade um novo Plano de Suplementação, denominado Plano "C", com característica de contribuição definida para benefícios programáveis e benefício definido para os benefícios não programáveis. A Entidade conta também com o plano de benefício definido, denominado Plano "B", que foi encerrado para novas inscrições a partir da aprovação do Plano "C".

Em 31 de dezembro de 2005 a Entidade conta com 10.882 participantes ativos (10.343 em 2004), 4.141 já em gozo de benefícios (4.010 em 2004) e 180 em regime de benefício proporcional diferido "vesting" (206 em 2004).

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e em consonância com as diretrizes contábeis para Entidades Fechadas de Previdência Complementar estabelecidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) e pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência Social (MPS).

### 3 Descrição das principais práticas contábeis

#### 3.1 Realizável - Programa previdencial e administrativo

Os realizáveis do programa previdencial são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

#### 3.2 Realizável - Programa de investimentos

##### a. Títulos e valores mobiliários - renda fixa e renda variável

A Secretaria de Previdência Complementar (SPC), por meio da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 8, de 19 de junho de 2002, estabeleceu critérios para o registro e a avaliação contábil dos

títulos e valores mobiliários, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, segundo as duas categorias, a saber:

- i. Títulos para negociação - Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos mantidos até o vencimento - Os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

#### **Renda fixa**

Representa as aplicações em cotas de fundos de renda fixa e estão registradas pelo valor da cota na data do balanço, calculada e informada pelo banco custodiante.

#### **Renda variável**

Representa cotas de fundos de renda variável e debêntures. As cotas dos fundos de investimento estão registradas pelo valor da cota na data do balanço, calculada e informada pelo banco custodiante.

As debêntures estão registradas ao preço de custo, acrescido dos rendimentos contratuais auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisões para reduzi-las ao seu valor estimado de realização.

#### **b. Investimentos imobiliários**

Estão registrados pelo valor da última avaliação realizada em 2003. Essa avaliação é elaborada a cada três anos, de acordo com os critérios estabelecidos pela Secretaria da Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base no tempo de vida útil informado nos laudos de reavaliação, sendo a taxa anual de 1,4% a 2,5% para edificações e de 3,3% a 25% para instalações, e sua contrapartida é lançada como despesa no programa de investimentos.

#### **c. Operações com participantes**

Registram as operações de empréstimos concedidos a participantes (ativos e suplementados). Seu saldo reflete a posição da carteira na data do balanço, atualizado monetariamente com base na variação da TR e acrescido de juros até janeiro de 2002 e para as concessões após janeiro de 2002 atualizado monetariamente pela variação do IPC/DI-FGV acrescido de juros à taxa mensal de 0,5%. Os valores dos empréstimos são concedidos líquidos de 2% ou 3% referente à taxa de administração.

### **3.3 Exigível operacional**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

### **3.4 Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem basicamente a avaliação a preço de mercado e de realização da carteira de investimentos, provisão para contingências e os passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

### **3.5 Demonstrações de resultados**

Os componentes da demonstração do resultado são registrados pelo regime de competência; os encargos referentes à depreciação e à amortização são apurados em registros auxiliares, de acordo com a legislação em vigor.

### **3.6 Demonstração do fluxo financeiro**

A demonstração do fluxo financeiro foi elaborada em conformidade com o estabelecido pela Resolução nº 5, de 30 de janeiro de 2002, do MPS/CGPC (Ministério da Previdência Social - Conselho de Gestão da Previdência Complementar). Nos programas previdencial e administrativo, as entradas e saídas são apresentadas em separado, ao passo que no programa de investimentos são apresentadas líquidas, por subgrupo desse programa. Entradas representam receitas e variações positivas das contas patrimoniais e saídas representam despesas e variação negativa das contas referentes a cada programa, líquida dos eventos que não representam movimentação de recursos financeiros (depreciações).

### **3.7 Regime financeiro**

Plano B - A Entidade adota o regime financeiro de: (i) capitalização (método do crédito unitário projetado) para os benefícios de aposentadoria por tempo de serviço, especial, por idade, por invalidez, benefício diferido, pensão por morte do aposentado e pecúlio por morte do aposentado; (ii) repartição de capitais de cobertura para pensão por morte do participante ativo, auxílio-doença e auxílio-reclusão; e (iii) repartição simples para pecúlio por morte do participante ativo, resgate e portabilidade.

Plano C - A Entidade adota o regime financeiro de: (i) capitalização (método do crédito unitário projetado) para invalidez e pensão por morte do aposentado e capitalização financeira para aposentadoria por tempo de serviço, especial, por idade e benefício diferido; (ii) repartição de capitais de cobertura para pensão por morte do participante ativo, auxílio-doença e auxílio-reclusão; e (iii) repartição simples para pecúlio por morte do participante ativo.

Em conformidade com esses regimes, a provisão matemática é o valor atual dos benefícios a serem pagos, descontado do valor atual dos custos normais futuros, de acordo com os métodos e hipóteses atuariais adotados.

O custo do tempo de serviço anterior ao ingresso dos participantes no plano de benefícios definidos foi coberto parcialmente por dotação inicial e a constituição de provisões para a parte não coberta está sendo feita mensalmente por meio de parte das contribuições correntes. O prazo de amortização das provisões matemáticas a constituir - serviço passado é de 11 anos e 5 meses, conforme definido na avaliação atuarial de 2001, contados a partir de 30 de junho de 2005.

### **3.8 Transferências interprogramas**

Os critérios utilizados nas transferências interprogramas relativas a cada um dos programas, constantes da demonstração de resultado, foram:

#### **Programa previdencial**

Recebe valores transferidos do programa de investimentos dos recursos relativos ao resultado líquido dos investimentos de cada mês.

#### **Programa administrativo**

Creditado pela transferência do programa de investimentos, dos recursos necessários para cobertura das suas despesas administrativas.



Creditado pela transferência do programa previdencial, dos recursos oriundos da sobrecarga administrativa, para cobertura de despesas administrativas, conforme previsto no estatuto e na avaliação atuarial, cujo valor determinado em legislação é limitado em 15% (quinze por cento) das receitas de contribuições.

### Programa de investimentos

São transferidos para o programa previdencial o resultado líquido dos investimentos de cada mês e para o programa administrativo, o valor correspondente à cobertura das despesas administrativas dos investimentos.

### 3.9 Custeio administrativo

O custeio administrativo da Entidade engloba as despesas administrativas de todos os programas, utilizando para sua cobertura a receita prevista no plano de custeio anual pelo atuário, que é apropriado mensalmente.

### 3.10 PIS/COFINS

#### Programa administrativo

Calculadas às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitado aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

### 3.11 Imposto de Renda

A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, revogou a Medida Provisória nº 2222, de 4 de setembro de 2001, que havia criado o Regime Especial de Tributação (RET), e criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda sejam tributados no imposto de renda na fonte a partir de 1º de janeiro de 2005, da seguinte forma:

- i. Por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% e 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- ii. Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

O prazo previsto para a opção pelos participantes já inscritos no plano por ocasião da aprovação da Lei nº 11.053, alterada pela Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005, foi até 30 de dezembro de 2005.

### 4 Ativo - Programa previdencial

|                                    | 2005         | 2004         |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Contribuições vincendas a receber: |              |              |
| Participantes                      | 1.166        | 1.110        |
| Patrocinadora                      | 2.279        | 2.295        |
| Auto financiados                   | 68           | 65           |
|                                    | <u>3.513</u> | <u>3.470</u> |

### 5 Ativo - Programa administrativo

O saldo em 31 de dezembro de 2005 de R\$ 2.257 (R\$ 1.900 em 2004) é representado principalmente pelas parcelas a receber

da ação de repetição de indébito no valor de R\$ 1.727 (R\$ 1.727 em 2004) movida contra o INSS por conta das contribuições recolhidas ao INSS sobre o pagamento a autônomos na prestação de serviços assistenciais.

### 6 Ativo – Programa Investimentos

#### a. Composição e avaliação pelo valor de mercado - Títulos e Valores Mobiliários

|   | 31 de dezembro de 2005 |                  | 2004             |
|---|------------------------|------------------|------------------|
|   | Valor contábil         | Valor de mercado | Valor contábil   |
| Títulos para negociação:                        |                        |                  |                  |
| Cotas de fundos de investimentos <sup>(1)</sup> | 783.068                | 783.068          | 1.008.073        |
| Debêntures <sup>(2)</sup>                       | <u>27.216</u>          | <u>27.216</u>    | <u>31.375</u>    |
|   | <u>810.284</u>         | <u>810.284</u>   | <u>1.039.448</u> |
| Títulos mantidos até o vencimento:              |                        |                  |                  |
| Cotas de fundos de investimentos <sup>(3)</sup> | <u>401.335</u>         | <u>404.310</u>   | -                |
|   | <u>401.335</u>         | <u>404.310</u>   | -                |
| <b>Total</b>                                    | <u>1.211.619</u>       | <u>1.214.594</u> | <u>1.039.448</u> |

<sup>(1)</sup> Representadas por cotas de 11 fundos exclusivos tendo a administração do ABN AMRO Real S.A., BRAM - Bradesco Asset Management Ltda., Banco Itaú S.A., Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A. e Western Asset. Estão apresentados com base no valor da cota divulgado pelos administradores dos fundos na data de balanço.

<sup>(2)</sup> Debêntures registradas ao preço de custo, acrescido dos rendimentos contratuais auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisões para reduzi-las ao seu valor estimado de realização. As debêntures não apresentam data de vencimento ou previsão de resgate, tendo vencimento antecipado apenas em caso de inadimplência do emissor em relação ao pagamento da remuneração das debêntures e/ou descumprimento das demais regras estatutárias.

<sup>(3)</sup> Representa parte da carteira de títulos do fundo denominado Bradesco FI Multimercado Plano B. Estão apresentados com base no valor da cota divulgado pelo administrador do fundo na data de balanço. Este fundo possui títulos na categoria mantidos até o vencimento cuja avaliação é determinada pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até data do balanço.

#### b. Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado

As cotas de fundos de renda fixa e de renda variável estão registradas pelo valor da cota, na data de encerramento do balanço, calculada e informada pelo banco custodiante único.

#### c. Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

|  | 2005             | 2004           |
|--|------------------|----------------|
| <b>Renda fixa</b>                            |                  |                |
| Cotas de fundos de renda fixa <sup>(1)</sup> | <u>1.002.572</u> | <u>831.102</u> |
|  | <u>1.002.572</u> | <u>831.102</u> |
| <b>Renda variável</b>                        |                  |                |
| Cotas de fundos de ações <sup>(1)</sup>      | 181.830          | 176.971        |
| Debêntures <sup>(2)</sup>                    | <u>27.216</u>    | <u>31.375</u>  |
|  | <u>209.046</u>   | <u>208.346</u> |



<sup>(1)</sup> Os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimento exclusivos são compostos pelas seguintes aplicações em 31 de dezembro de 2005:

#### Fundos de renda fixa

|   | 2005                 | 2004               |
|---|----------------------|--------------------|
| <b>Títulos para negociação:</b>           |                      |                    |
| Letras do Tesouro Nacional (LTN)          | 206.404              | 746.384            |
| Certificado de Depósito Bancário (CDB)    | 132.934              | -                  |
| Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)         | 131.572              | -                  |
| Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)         | 39.862               | -                  |
| Letras Financeiras do Tesouro (LFT)       | 73.126               | 83.260             |
| Cotas de fundos de investimentos          | 10.778               | -                  |
| Debêntures                                | 6.679                | 1.693              |
| Tesouraria, contas a receber e a pagar    | (118)                | (235)              |
| Subtotal                                  | <u>601.237</u>       | <u>831.102</u>     |
| <b>Títulos mantidos até o vencimento:</b> |                      |                    |
| Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)         | 328.165              | -                  |
| Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)         | 57.580               | -                  |
| Certificado de Depósito Bancário (CDB)    | 15.590               | -                  |
| Subtotal                                  | <u>401.335</u>       | <u>-</u>           |
| <br>Total - Fundos de renda fixa          | <br><u>1.002.572</u> | <br><u>831.102</u> |

#### Fundos de renda variável

|  | 2005               | 2004               |
|--|--------------------|--------------------|
| <b>Títulos para negociação</b>         |                    |                    |
| Ações                                  | 177.561            | 131.015            |
| Letras Financeiras do Tesouro (LFT)    | 22.049             | 27.535             |
| Letras do Tesouro Nacional (LTN)       | 252                | 16.657             |
| Debêntures                             | 1                  | 2                  |
| Tesouraria, contas a receber e a pagar | (18.033)           | 1.762              |
| <br>Total – Fundos de renda variável   | <br><u>181.830</u> | <br><u>176.971</u> |

<sup>(2)</sup> Estão incluídos no saldo de debêntures:

**a.** R\$ 10.840 (líquido de provisão para perda) (R\$ 10.840 em 2004) referentes a 480 debêntures emitidas pela Serra Azul Water Park S.A. (Serra Azul), responsável pela construção do parque aquático Wet'n Wild em Valinhos, Estado de São Paulo. Em julho de 1998 a PSS firmou Instrumento Particular de Compromisso de compra e venda de debêntures e outras avenças com a empresa Método Engenharia S.A. A titularidade dessas debêntures seria transferida em 16 de dezembro de 2002, quando do pagamento da última parcela da negociação, porém o pagamento não foi efetuado até a presente data. A Entidade está cobrando a dívida na justa e já foi feita penhora de bens da devedora.

**b.** R\$ 16.376 (líquido de provisão para perdas) (R\$ 20.535 em 2004) referentes a 2.300 debêntures emitidas pela Hauscenter S.A. co-proprietária do Edifício World Trade Center em São Paulo (WTC). Essas debêntures, de acordo com a escritura de emissão, são contabilizadas pelo P.U. do papel, isto é, atualizadas pelo IGP-M. Embora, desde dezembro de 1999, a PSS tenha conseguido vender 56% do investimento inicial, pelo P.U. do papel que incorpora o IGP-M, essas vendas foram feitas a um único investidor, sendo que as vendas expressivas ocorreram em dezembro de 1999, junho de 2000 e dezembro de 2001. Durante o ano de 2003, não havendo mais interesse por parte desse investidor e nenhum outro interessado, e considerando que o IGP-M tem apresentado valorização maior do que a das quotas do WTC, a Entidade constituiu uma provisão para perdas. A provisão foi constituída com base na diferença entre o valor contábil (valorizado pelo P.U. do papel corrigido pelo IGP-M) e o valor reavaliado do imóvel (WTC), conforme demonstrações financeiras publicada da Hauscenter S.A, referente a 31 de dezembro de 2003. Em abril de 2005 foram vendidas mais 400 debêntures ao mesmo investidor pelo valor contábil das debêntures.

#### d. Investimentos imobiliários

|   | 2005           | 2004           |
|---|----------------|----------------|
| <b>Custo - Terrenos e edificações</b>                               |                |                |
| Imóveis locados a patrocinadoras                                    | 10.104         | 23.258         |
| Imóveis locados a terceiros   | 152.262        | 139.108        |
| Investimentos em Shopping Center                                    | 37.564         | 37.564         |
|   | <u>199.930</u> | <u>199.930</u> |
| <b>Custo - Instalações</b>  |                |                |
| Imóveis locados a patrocinadoras                                    | 8.034          | 10.388         |
| Imóveis locados a terceiros   | 16.193         | 13.839         |
|   | <u>24.227</u>  | <u>24.227</u>  |
| <br>Depreciações  | <br>(22.576)   | <br>(20.219)   |
|   | <u>201.581</u> | <u>203.938</u> |
| <br>Aluguéis a receber  | <br>1.173      | <br>1.348      |
| Participações em fundo de investimentos imobiliários <sup>(1)</sup> | 27.209         | 27.143         |
|   | <u>229.963</u> | <u>232.429</u> |

<sup>(1)</sup> Refere-se na sua maioria a fundo de investimento exclusivo, administrado pelo Banco Schahin S.A., com participação no Shopping Ribeirão Preto.

#### e. Operações com participantes

|   | 2005          | 2004          |
|---|---------------|---------------|
| Empréstimos a participantes ativos        | 26.010        | 21.812        |
| Empréstimos a participantes suplementados | 1.146         | 1.733         |
| Provisão para perdas                      | (169)         | (163)         |
|   | <u>26.987</u> | <u>23.382</u> |

#### 7 Exigível operacional

|                                | 2005         | 2004         |
|--------------------------------|--------------|--------------|
| <b>Programa previdencial</b>   |              |              |
| Utilizações a pagar            | 934          | 2.498        |
|                                | <u>934</u>   | <u>2.498</u> |
| <b>Programa administrativo</b> |              |              |
| Credores diversos              | 1.310        | 1.105        |
| Receitas futuras               | 623          | 623          |
| IRRF a recolher                | 486          | 926          |
| Outros                         | 16           | 17           |
|                                | <u>2.435</u> | <u>2.671</u> |

#### Programa de investimentos

|                           |              |              |
|---------------------------|--------------|--------------|
| Operações com empréstimos | 1.329        | 1.009        |
| Obrigações do disponível  | -            | 34           |
| Obrigações fiscais        | -            | 523          |
|                           | <u>1.329</u> | <u>1.566</u> |

#### 8 Exigível contingencial

A PSS – Seguridade Social está discutindo judicialmente processos de execução fiscal pelo não recolhimento do IPTU de seus imóveis, tendo obtido sentença concedida pela 10ª vara da Fazenda Pública que lhe reconheceu a imunidade a esse imposto. Apesar disso, considerando a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que as Entidades que recebem contribuições de participantes não são imunes, em 31 de dezembro de 2005, provisionou o montante de R\$ 16.675.

## 9. Exigível atuarial

As provisões matemáticas são determinadas por atuário independente contratado pela Entidade, no caso a Towers Perrin Foster & Crosby Ltda., por meio de parecer, em conformidade com critérios aprovados pela SPC, e estão representadas por:

### a. Benefícios concedidos

Correspondem ao valor atual dos benefícios pagos aos assistidos já em gozo do benefício.

### b. Benefícios a conceder

Plano “B” e Plano “C” (benefícios definidos)

Correspondem ao valor atual dos benefícios futuros, líquidos dos custos normais futuros, que não façam parte das provisões matemáticas de benefícios concedidos.

Plano “C” (contribuições definidas)

Correspondem às contribuições individuais dos participantes, acrescidas das contribuições correspondentes às patrocinadoras.

### c. Provisões matemáticas a constituir

Correspondem à parcela de reserva a constituir relativa ao tempo de serviço anterior que está sendo devidamente integralizada por taxa suplementar média a ser aplicada sobre a folha de salários, e refere-se ao Plano “B” (benefícios definidos).

### d. Composição do exigível atuarial

|   | 2005             | 2004             |
|---|------------------|------------------|
| Provisões matemáticas                     |                  |                  |
| Benefícios do plano                       | 846.106          | 769.301          |
| Benefícios concedidos                     | 846.106          | 769.301          |
| Benefícios do plano com a geração atual   | 590.138          | 529.583          |
| (-) Outras contribuições de geração atual | (9.959)          | (7.626)          |
| Benefícios a conceder                     | 580.179          | 521.957          |
| (-) Serviço passado                       | (45.179)         | (44.792)         |
| (-) Provisões matemáticas a constituir    | (45.179)         | (44.792)         |
|   | <u>1.381.106</u> | <u>1.246.466</u> |

### e. Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas entre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A sua utilização deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes da Entidade. Para refletir o aumento na expectativa de vida da população coberta pelo plano de aposentadoria, sem criar um grande impacto no custo do plano, a Tábua GAM-1971 agravada utilizada na avaliação atuarial de 2004 foi ajustada para incorporar ¼ da diferença entre a probabilidade de morte da GAM-1994 e GAM-1971 agravada. A partir de 2005, e em no máximo a cada 2 anos será acrescentado ¼ dessa diferença. O efeito aproximado nas provisões matemáticas foi de R\$ 14 milhões.

A tábua de rotatividade também foi modificada para melhor refletir as incidências de rotatividade da massa de participantes avaliada. Na avaliação de 2004 a tábua refletia a experiência das patrocinadoras no período de 1999 à 2001. Para a avaliação de 2005 considerou-se a experiência ocorrida no período de 2000 à 2004. O efeito aproximado nas provisões matemáticas foi de R\$ 7 milhões.

### f. Mudanças na legislação

Conforme mencionado na Nota nº 11 os regulamentos da Entidade foram aprovados para se adequarem aos novos institutos previstos na Lei Complementar nº 109, de 29 de junho de 2001.

O principal efeito nas provisões matemáticas ocorreu no instituto do benefício proporcional diferido (BPD) do plano de benefício definido, decorrente da redução da carência para a elegibilidade. O efeito aproximado nas provisões matemáticas foi de R\$ 7 milhões.

## 10 Reservas e Fundos

### Reservas/Resultados realizados

Parcela da reserva técnica que excede o valor das provisões matemáticas, cuja movimentação durante 2005 apresentou-se como segue:

|  |                 |
|--|-----------------|
| Saldo inicial                          | 13.149          |
| Resultado apurado no exercício de 2005 | <u>(11.730)</u> |
| Saldo final                            | <u>1.419</u>    |

### Fundos

#### a. Programa previdencial

##### Fundo especial Plano “C”

Conforme previsto no Regulamento Básico do Plano “C”, a Entidade vem constituindo um fundo para cobertura de benefícios de risco e para futuras contribuições das patrocinadoras, relativas a ambos os planos, utilizando-se de sobras da conta patronal ocorridas até 31 de dezembro de 2005. O saldo nessa data é de R\$ 24.170 (R\$ 33.050 em 2004).

Em dezembro de 2005 conforme facultado pelo artigo 18, parágrafo 4º do regulamento do plano “C” procedeu-se a transferência de recursos no montante de R\$ 20.500 alocados no fundo especial do Plano C da PSS para aporte no plano B a título de redução das contribuições futuras das patrocinadoras.

#### Fundo de retirada de Patrocínio da Atos Origin

A partir de 1º de outubro de 2005 a patrocinadora Atos Origin Brasil Ltda. decidiu rescindir parcialmente o convênio de adesão retirando-se do Plano “C” da PSS e transferirá as provisões matemáticas dos participantes envolvidos para a Bradesco Previdência. O processo de retirada será encaminhado à Secretaria de Previdência Complementar (SPC) para aprovação. O valor do fundo previdencial de retirada em 31 de dezembro de 2005 é de R\$ 45.247.

#### b. Programa administrativo

### Fundo custeio futuro

Conforme previsto no estatuto básico da PSS, a cobertura para o custeio administrativo da Entidade é de 6% das contribuições previdenciais mensais. Quando os gastos mensais são inferiores a 6%, a diferença é provisionada para eventuais gastos futuros. O saldo em 31 de dezembro de 2005 é de R\$ 1.371 (R\$ 1.346 em 2004).

## 11. Aprovação do Estatuto e Regulamentos

### Estatuto

Com base na Portaria nº 190 de 21/03/2005, publicada no Diário Oficial de 22 de março de 2005, foi aprovado o novo Estatuto da Entidade, visando à adequação a Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como a alteração da denominação social da Entidade de PSS – Associação Philips de Seguridade Social para PSS – Seguridade Social.

### Regulamentos

Os planos de benefícios “B” e “C” administrados pela PSS foram adequados aos novos institutos de portabilidade, benefício proporcional diferido, resgate e autopatrocínio na forma prevista na Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, regulamentada pela Resolução CGPC nº 6, de 30 de outubro de 2003. Os regulamentos foram aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) com base nos Ofícios nº 2.203 e 2.205, de 29 de novembro de 2005.

#### Diretoria

Jose Luiz P. da Costa Dias - Diretor Gerente

Luiz A. B. Dias da Silva - Diretor Financeiro

Jose Carlos C. Cadima - Diretor Administrativo

Sergio Nery - Diretor de Seguridade

#### Contador

Mauro M. Saito - TC-CRC ISPI02808/O-8

## F) PARECER ATUARIAL – PLANO “B”:

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2005 do Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2005.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

O Plano de Benefícios B da PSS – Seguridade Social encontra-se em extinção desde 01/11/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pelo ofício nº 2203/SPC/DETEC/CGAT, de 29/11/2005, o qual já considera as modificações regulamentares promovidas para atendimento à Resolução CGPC nº 6 de 30/10/2003.

### I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 743, sendo 631 do sexo masculino e 112 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 43 anos e 11 meses e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 8 anos e 8 meses.

O total de participantes aposentados é igual a 2.966.

O total de grupos familiares recebendo benefício de pensão por morte é igual a 773.

O total de participantes em período de espera para receber benefício (benefício proporcional diferido) é igual a 115.

Com base nas tábuas de mortalidade, os participantes aposentados apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 15 anos e 11 meses.

### II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais empregados nos cálculos atuariais dos compromissos e custos representados pelo Plano de Benefícios B ora avaliado resultou de um processo de interação entre a Towers Perrin e a PSS – Seguridade Social, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

- Hipóteses Financeiras
  - Taxa real anual de juros: 6,00%
  - Projeção do crescimento real de salário: 2,40%
  - Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0%
  - Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
    - salários: 97%
    - benefícios do plano: 97%
- Hipóteses Biométricas
  - Tábua de Mortalidade Geral: GAM - 1971(\*) ajustada de modo a incorporar 1/4 da diferença entre as probabilidades de morte da GAM-1994 e da GAM-1971(\*)
  - Tábua de Mortalidade de Inválidos: RRB – 1944
  - Tábua de Entrada de Invalidez: RRB - 1944 modificada
  - Tábua de Rotatividade: Experiência da Philips nos anos de 2000 a 2004

(\*)Tábua adaptada para refletir a mortalidade feminina (probabilidade de morte da mulher em cada idade corresponde à probabilidade de morte do homem 6 anos mais jovem) e agravamento das taxas em 1 ano.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever

no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

- Taxa real anual de juros
 

Esta taxa é utilizada para trazer a valor presente o valor futuro dos pagamentos com benefícios. A utilização de uma taxa de 6% a.a. considera que os investimentos do plano produzam rentabilidade mínima real de 6% a.a..
- Projeção do crescimento real de salário
 

Em geral, os salários têm sido ajustados pela inflação, mérito e promoção. Embora não tenha sido realizada uma pesquisa sobre fatores que levam a um mérito ou promoção, as patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,40% a.a. reflete as expectativas das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo
 

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 97% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 5%.
- Tábuas Biométricas
 

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A sua utilização deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes da PSS – Seguridade Social.

Para refletir o aumento na expectativa de vida da população coberta pelo plano de aposentadoria, sem criar um grande impacto no custo do plano, a tábua GAM-1971 agravada utilizada na avaliação atuarial de 2004 foi ajustada de modo a incorporar 1/4 da diferença entre as probabilidades de morte da GAM-1994 e GAM-1971 agravada. A partir de 2005, e em no máximo a cada 2 anos, acrescentaremos 1/4 dessa diferença.

A tábua de rotatividade também foi modificada de modo a melhor refletir as incidências de rotatividade da massa de participantes avaliada.
- Regime Financeiro e Métodos Atuariais
  - Regime de Repartição Simples – Pecúlio por Morte do Ativo, Resgate e Portabilidade;
  - Regime de Repartição de Capitais de Cobertura – Suplementação por Morte do Ativo, Suplementação do Auxílio-Doença e Suplementação do Auxílio-Reclusão;
  - Regime de Capitalização (Método do Crédito Unitário Projetado) – Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria por Idade, Suplementação de Aposentadoria por Invalidez, Suplementação decorrente do Benefício Proporcional Diferido, Suplementação por Morte do Assistido e Pecúlio por Morte do Assistido.
- Atendimento à Resolução CGPC nº 11/2002
 

Em atendimento ao disposto ao item 2 da Resolução CGPC nº 11/2002, apuramos as expectativas de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, e aposentados válidos utilizando a tábua de mortalidade geral definida nas

hipóteses biométricas e AT-1949 masculina. Como resultado desses cálculos, obtivemos na tábua definida nas hipóteses biométricas a expectativa média de vida igual a 23,11 anos para os participantes ativos e de 17,41 anos para os aposentados válidos. Na tábua AT-1949 masculina, para as mesmas massas de ativos e aposentados válidos, foram apuradas as expectativas de vida de 21,93 e 16,65 anos, respectivamente.

Isso demonstra que a tábua definida nas hipóteses biométricas adotada para avaliação atuarial do Plano de Benefícios B em 2005 atende ao limite mínimo imposto pela referida resolução. O número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos e rotatividade observado nos doze meses posteriores à avaliação anterior realizada em 30/06/2004, foi de 40, 5, 8 e 44, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação foi de 64, 2, 28 e 99.

Com base na diferença observada entre o esperado e o ocorrido nos últimos anos as tábuas de mortalidade geral e rotatividade foram alteradas para melhor se adequarem ao perfil dos participantes ativos e aposentados avaliados. Mesmo assim, a incidência de mortalidade, invalidez e rotatividade do plano continuará sendo acompanhada podendo indicar uma melhor tendência e permitir a escolha de novas tábuas biométricas, mesmo tendo ocorrido ajustes em 2005.

- Índice de reajuste dos benefícios

A suplementação previdencial a ser paga pela PSS - Seguridade Social será reajustada anualmente, no mês de novembro, com base no Índice de Preços ao Consumidor – Disponibilidade Interna (IPC-DI), publicado pela Fundação Getúlio Vargas.

### III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço da PSS - Seguridade Social em 31 de dezembro de 2005, o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios B foi apurado conforme indicado:

|                             | Valores em R\$  |
|-----------------------------|-----------------|
| Ativo Bruto                 | 940.370.666,01  |
| Exigíveis                   | (21.364.143,75) |
| Ativo Líquido dos Exigíveis | 919.006.522,26  |

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre o valor do ativo e exigíveis do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela PSS – Seguridade Social.

### IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2005 é a seguinte:

|   | Valores em R\$  |
|---|-----------------|
| <b>Exigível Atuarial</b>                |                 |
| Provisões Matemáticas                   | 916.433.311,46  |
| Benefícios Concedidos                   | 801.798.741,43  |
| Benefícios a Conceder                   | 159.813.460,41  |
| Benefícios do Plano com a Geração Atual | 167.582.468,68  |
| Outras Contribuições da Geração Atual   | (7.769.008,27)  |
| Provisão Matemática a Constituir        | (45.178.890,38) |
| Serviço Passado                         | (45.178.890,38) |
| <b>Reservas e Fundos</b>                |                 |
| Superávit Técnico Acumulado             | 1.418.769,80    |
| Reserva de Contingência                 | 1.418.769,80    |
| Fundo Administrativo                    | 1.154.441,00    |

### V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2006, as contribuições equivalentes a 21,49% da folha de salários, sendo 8,31% correspondente ao custo normal, mais 14,73% para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir - Serviço Passado e 1,47% para cobertura das despesas administrativas.

O prazo remanescente de amortização da Provisão Matemática a Constituir - Serviço Passado é de 11 anos e 5 meses, conforme definido na avaliação atuarial de 2001, contados a partir de 30/06/2005.

As contribuições dos participantes, previstas no regulamento do Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social, foram estimadas em 3,02% da folha de salários.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade ou rentabilidade superiores às admitidas nas hipóteses atuariais.

### VI – Conclusão

A rentabilidade do patrimônio, considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2005 a 31/12/2005 foi IPC-FGV + 9,60%.

Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apoia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios B da PSS - Seguridade Social, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

#### Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2006.

Paula Rozete Diniz - MIBA 1.129

### G) PARECER ATUARIAL – PLANO “C”:

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2005 do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/06/2005.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pelo ofício nº 2205/SPC/DETEC/CGAT, de 29/11/2005, o qual já considera as modificações regulamentares promovidas para atendimento à Resolução CGPC nº 6 de 30/10/2003.

### I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 10.508, sendo 6.519 do sexo masculino e 3.989 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 31 anos e 3 meses e o tempo médio de serviço faltante para a aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 24 anos e 5 meses.

O total de participantes aposentados é igual a 105.

O total de grupos familiares recebendo benefício de pensão por morte é igual a 53.

O total de participantes em período de espera para receber benefício (benefício proporcional diferido) é igual a 77.

Com base na tábua de mortalidade geral, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 20,4 anos.

## II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais empregados nos cálculos atuariais dos compromissos e custos representados pelo Plano de Benefícios C ora avaliado resultou de um processo de interação entre a Towers Perrin e a PSS – Seguridade Social, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos.

Para a apuração das provisões matemáticas dos benefícios definidos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

- Hipóteses Financeiras
  - Taxa real anual de juros: 6,00%
  - Projeção do crescimento real de salário: 2,40%
  - Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0%
  - Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
    - salários: 97%
    - benefícios do plano: 97%
- Hipóteses Biométricas
  - Tábua de Mortalidade Geral: GAM - 1971(\*) ajustada de modo a incorporar 1/4 da diferença entre as probabilidades de morte da GAM-1994 e da GAM-1971(\*)
  - Tábua de Mortalidade de Inválidos: RRB - 1944
  - Tábua de Entrada de Invalidez: RRB - 1944 modificada
  - Tábua de Rotatividade: Experiência da Philips nos anos de 2000 a 2004

(\*) Tábua adaptada para refletir a mortalidade feminina (probabilidade de morte da mulher em cada idade corresponde à probabilidade de morte do homem 6 anos mais jovem) e agravamento das taxas em 1 ano.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

- Taxa real anual de juros  
Esta taxa é utilizada para trazer a valor presente o valor futuro dos pagamentos com benefícios. A utilização de uma taxa de 6% a.a. considera que os investimentos do plano produzam rentabilidade mínima real de 6% a.a..
- Projeção do crescimento real de salário  
Em geral, os salários têm sido ajustados pela inflação, mérito e promoção. Embora não tenha sido realizada uma pesquisa sobre fatores que levam a um mérito ou promoção, as patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,40% a.a. reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo  
Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.  
A adoção de um fator de 97% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 5%.

- Tábuas Biométricas  
As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo. A sua utilização deve ser periodicamente revista à luz da experiência real da massa de participantes da PSS – Seguridade Social.  
Para refletir o aumento na expectativa de vida da população coberta pelo plano de aposentadoria, sem criar um grande impacto no custo do plano, a tábua GAM-1971 agravada utilizada na avaliação atuarial de 2004 foi ajustada de modo a incorporar 1/4 da diferença entre as probabilidades de morte da GAM-1994 e GAM-1971 agravada. A partir de 2005, e em no máximo a cada 2 anos, acrescentaremos 1/4 dessa diferença.  
A tábua de rotatividade também foi modificada de modo a melhor refletir as incidências de rotatividade da massa de participantes avaliada.
- Regime Financeiro e Métodos Atuariais
  - Regime de Repartição Simples – Pécúlio por Morte do Ativo;
  - Regime de Repartição de Capitais de Cobertura – Suplementação por Morte do Ativo, Suplementação do Auxílio-Doença e Suplementação do Auxílio-Reclusão;
  - Regime de Capitalização:
    - Método do Crédito Unitário Projetado – Suplementação de Aposentadoria por Invalidez e Suplementação por Morte do Aposentado;
    - Método de Capitalização Financeira – Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria por Idade e Suplementação decorrente do Benefício Proporcional Diferido.
- Atendimento à Resolução CGPC nº 11/2002  
Em atendimento ao disposto ao item 2 da Resolução CGPC nº 11/2002, apuramos as expectativas de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, e dos aposentados válidos utilizando a tábua de mortalidade geral definida nas hipóteses biométricas e a AT-1949 masculina. Como resultado desses cálculos, obtivemos na tábua definida nas hipóteses biométricas a expectativa média de vida igual a 21,0 anos para os participantes ativos e de 20,7 anos para os aposentados válidos. Na tábua AT-1949 masculina, para a mesma massa de ativos e aposentados válidos, foram apuradas as expectativas de vida de 19,0 e 19,7 anos, respectivamente.  
Isso demonstra que a tábua definida nas hipóteses biométricas adotada para avaliação atuarial do Plano de Benefícios C em 2005 atende ao limite mínimo imposto pela referida resolução. O número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos e rotatividade observado nos doze meses posteriores à avaliação anterior realizada em 30/06/2004, foi de 7, 20, 1 e 1.748, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação foi de 11, 14, 2 e 1.902.  
Com base na diferença observada entre o esperado e o ocorrido nos últimos anos as tábuas de mortalidade geral e rotatividade foram alteradas para melhor se adequarem ao perfil dos participantes ativos e aposentados avaliados. Mesmo assim, a incidência de mortalidade, invalidez e rotatividade do Plano de Benefícios Continuará sendo acompanhada podendo indicar uma melhor tendência e permitir a escolha de novas tábuas biométricas, mesmo tendo ocorrido ajustes em 2005.



- Índice de reajuste dos benefícios

As suplementações de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, de Aposentadoria Especial, de Aposentadoria por Idade e decorrente do Benefício Proporcional Diferido serão recalculadas anualmente no mês do aniversário do participante assistido, aplicando-se o coeficiente atuarial correspondente à sua idade sobre o saldo de conta total do mês anterior ao cálculo.

As suplementações de Aposentadoria por Invalidez, Auxílio-doença e o Auxílio-reclusão ou por morte deverão ser corrigidas anualmente no mês de novembro, com base no Índice de Preços ao Consumidor – Disponibilidade Interna (IPC-DI), publicado pela Fundação Getúlio Vargas, acumulado da data de concessão da suplementação ou de seu último reajuste ocorrido até outubro de cada ano, inclusive.

### III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço da PSS - Seguridade Social em 31 de dezembro de 2005, o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios C foi apurado conforme abaixo indicado:

|                             | Valores em R\$    |
|-----------------------------|-------------------|
| Ativo Bruto                 | 534.315.044,68    |
| Exigíveis                   | <u>(8.394,00)</u> |
| Ativo Líquido dos Exigíveis | 534.306.650,68    |

A Towers Perrin não efetuou qualquer análise sobre o valor do ativo e exigíveis do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela PSS – Seguridade Social.

### IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2005 é a seguinte:

|   | Valores em R\$ |
|---|----------------|
| <b>Exigível Atuarial</b>                |                |
| Provisões Matemáticas                   | 464.672.181,32 |
| Benefícios Concedidos                   | 44.306.884,42  |
| Benefício Definido                      | 12.802.827,56  |
| Contribuição Definida                   | 31.504.056,86  |
| Benefícios a Conceder                   | 420.365.296,90 |
| Benefícios do Plano Com a Geração Atual | 422.555.906,84 |
| Benefício Definido                      | 7.040.678,40   |
| Contribuição Definida                   | 415.515.228,44 |
| Outras Contribuições da Geração Atual   | (2.190.609,94) |
| <b>Reservas e Fundos</b>                | 69.634.469,36  |
| Fundo Especial                          | 24.170.391,61  |
| Fundo Administrativo                    | 217.029,45     |
| Fundo Retirada Origin                   | 45.247.048,30  |

O Fundo Especial é constituído com as sobras do saldo de conta patronal da PSS e é utilizado para financiamento dos benefícios de risco ou para redução das contribuições futuras das patrocinadoras.

O Fundo Retirada Origin é constituído pelos valores individuais a serem pagos aos participantes da patrocinadora Atos Origin Brasil Ltda., conforme avaliação atuarial de retirada efetuada em 30/09/2005, atualizados para 31/12/2005 de acordo com o disposto no Termo de Rescisão de Convênio de Adesão e na Nota Técnica de Retirada de patrocinadora.

### V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2006, contribuições de no mínimo 0,62% da folha de salários correspondente às despesas administrativas. Adicionalmente, as patrocinadoras devem efetuar as contribuições definidas previstas no Regulamento do Plano de Benefícios C estimadas em 4,29% da folha de salários. As contribuições dos participantes foram estimadas em 5,38% da mesma folha.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

O método atuarial adotado para avaliar os benefícios definidos gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

### VI – Conclusão

A rentabilidade média do patrimônio, considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2005 a 31/12/2005 foi de IPC-FGV + 13,26%.

Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios C da PSS - Seguridade Social, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

#### Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2006.

Paula Rozete Diniz - MIBA 1.129

### H) PARECER DO CONSELHO FISCAL:

O Conselho Fiscal da PSS – Seguridade Social, tendo em vista o parecer da KPMG Auditores Independentes, bem como o parecer do Atuário, Towers Perrin, recomendou ao Conselho Deliberativo, em reunião realizada em 03/03/2006, a aprovação do balanço encerrado em 31 de dezembro de 2005, elaborados nos termos da Resolução CGPC/ MPS nº5, de 30/01/02.

São Paulo, 03 de março de 2006.

### I) PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO:

O Conselho Deliberativo da PSS – Seguridade Social, tendo em vista o parecer do Conselho Fiscal, datado de 03/03/2006, bem como o parecer da KPMG Auditores Independentes, aprovou em reunião realizada em 08 de março de 2006, as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2005, elaboradas nos termos da Resolução CGPC/MPS nº 5, de 30/01/02.

São Paulo, 08 de março de 2006.





**Seguridade Social**